



Peregrinação Nacional dos Avós a Fátima

Mais um apelo à renovação dos laços familiares No dia 26 de Julho - Dia de S. Joaquim e Santa Ana, avós de Jesus - terminou em Fátima a Peregrinação Nacional dos Avós ao Santuário, que decorreu a 25 e 26, e na qual participaram mais de quinhentos avós vindos de todo o país e, em alguns casos, acompanhados pelos respectivos filhos e netos.

Ponto alto de todo o encontro foi a eucaristia celebrada às 11 horas na Basílica pelo Reitor do Santuário de Fátima, Monsenhor Luciano Guerra, e na qual participaram à volta de mil pessoas.

Durante a homilia da celebração, o Padre Luciano Guerra sublinhou a importância do restabelecimento dos laços familiares como forma de inversão do estado de infelicidade que as famílias, espelho da sociedade, vivem actualmente.

“Um dos sinais mais tristes é o isolamento e a solidão da Terceira Idade. (...) Todos nós temos pena das coisas que estão a acontecer. Há dramas muito grandes”, afirmou, acrescentando que “não estamos a culpar ninguém, estamos a ver os problemas que existem”.

“Se a união europeia continuar sem poder resolver o problema da família, não se vai conseguir unir”, isto porque, considera o sacerdote, “é com o amor da família que se conseguem resolver os problemas urgentes”.

Na sua meditação sobre a vocação dos avós e dos netos, Monsenhor Luciano Guerra frisou “o momento de crise de amor familiar” que se vive actualmente. “Quando o amor familiar está em crise toda a solidariedade (familiar e social) está em crise”, disse.

“Os avós sofrem com os problemas dos netos e com a solidão. (...) “Pedimos a Jesus que nos ajude, a nós cristãos, a procurar encontrar a solução para este cancro, este mal (a solidão) que mina as nossas famílias”, concluiu.

Durante esta celebração dois casais renovaram as suas promessas matrimoniais de fidelidade e amor nos seus 25 anos de casamento.

A iniciativa da organização da Peregrinação Nacional do Avós, pelo Santuário de Fátima, pretende ser sobretudo como uma homenagem aos idosos e um apelo para a renovação e respeito dos laços familiares.

No âmbito deste encontro em Fátima, realizado pelo quinto ano consecutivo, os avós participaram durante os dois dias em vários momentos de oração e de convívio, tiveram oportunidade de assistir a um filme sobre a mensagem de Fátima e de realizar o sacramento da Reconciliação.

A última cerimónia do programa teve lugar ao meio-dia, na Capelinha das Aparições, com o Rosário, orientado pelo capelão do Santuário Padre Manuel Antunes. Também as intenções desse momento de oração foram pela unidade da família. Recorde-se que no dia 26 se celebra a memória dos Pais da Virgem Maria, S. Joaquim e Santa Ana.

Segundo uma antiga tradição, que remonta ao séc. II, assim se chamavam os pais da Santíssima Virgem Maria. O culto de Santa Ana existia no Oriente já no séc. VI e estendeu-se ao Ocidente no séc. X. Mais recentemente foi introduzido o culto de São Joaquim.

www.fatima.pt/pt/news/peregrinacao-nacional-avos-fatima